

Penna, Agulha e Colher

SEMANARIO DE DONAS E DONZELLAS

Directora: Zenir Alca
Caixa postal n. 49

Supplemento da «E'poca»
Anno IX—Num. 13

Anno II

Florianopolis, 11 de Janeiro de 1919

Num. 22

Diario da Filha de Maria

*Soffrer um pouco   preferivel a um
bem estar continuo*

II

O soffrimento ligeiro, superficial, porém mais ou menos continuo, que nos vem dos outros sem que haja na vontade de sua parte nem da nossa,   talvez mais difficil de supportar que o primeiro, porque nos parece vir *menos directamente* de Deus, mas tambem   muito mais *meritorio*.

Elle exige:

grande força dalma para reprimir um julgamento desfavoravel sobre os que nos penalisam; *uma vontade mais energica* para afastar todo o movimento de mau humor, e sobretudo para nos conservarmos amaveis; *affeico mais sobrenatural* para nos mostrarmos sempre serviaes; *mais humildade* tambem para não murmurarmos, si nos puzerem de lado como quem não presta para muita cousa.

ZULEIMA

  papai

Capitulo I

Estavamos em Janeiro de 1917.

Um navio brasileiro partia para a Europa, levando a seu bordo homens de diferentes nacionalidades, requisitados para o serviço militar.

Deixemos partir o navio: encontraremos mais tarde.

Vamos por um instante a Rua Senador Vergueiro, n.º...

Flores, muitas flores nos canteiros da elegante vivenda, e na entrada, um bello caramanchão de rosas brancas. Um verdadeiro sonho, aquella habitação!

Nessa casa, tão risouha na apparencia, não morava o lucto; a dr, porém, dura e real, sem um vislumbre de phantasia, alli reinava com prepotencia.

Numa alcova ricamente preparada estava uma jovem de 20 annos presumiveis, recostada numa *chaise-longue*. Pallida e de uma magreza esqueletica, tinha nas faces estampado o cunho de uma dr muda e lancinante.

Pela immobilidade em que estava, dir-se-ia que a jovem dormia; reparando-se, porém, havia-se de notar que estremecimentos nervosos por vezes lhe percorriam todo o corpo. Era a mocidade que lutava encarniada contra aquella extranha molestia, que cedo a venceria...

Não abreviemos os acontecimentos e continuemos.

Com os olhos semicerrados, a jovem se apodera de uma elegante caixa de madeira, um cofre de segredo, trabalho japonez que estava ao seu alcance. Com um movimento faz correr, de diversos modos, as mysteriosas taboinhas que formam a caixa, e sofrega se apodera de um maço de cartas, atado com uma fita branca, e de um retrato. Erguendo-se um pouco, contempla silenciosa a photographia e beija-a demoradamente; desatando depois o maço de cartas, solta um doloroso suspiro e começa a ler.

Minha adorada Zuleima.

Um beijo e todo o meu coração. Hoje, às duas horas, deixaremos este porto. Pernambuco   o ultimo porto brasileiro onde havemos de tocar... Que saudades! Admiro tua coragem, minha doce amiga; si não te conhecesse bem, em vista da calma que mostraste durante os meus preparativos de viagem acreditaria que não me amavas! Mas... o teu abatimento physico era o grido de uma dr moral.

Quantas vezes te vi   noite soluar! Procuravas, no silencio da noite, desabafar o teu coração dorido! Então, eu não te podia consolar, porque o meu coração tambem sangrava... Oh! de um modo horrivel, desesperador! Invejo tua resignação, minha heroina; conheço que o teu valor   filho de uma religião que me ensinaste a amar!

Que bella, que consoladora religião!
Conservo no peito o Christo que me offe-

rae-te. Nada é mais consolador que uma cruz, disseste-me, ao partir; estas sabias palavras me têm feito meditar...

Agora, porém, que te não tenho ao pé de mim, medito, mas não me conformo. E's santa, por isso me perdoaras estes roubos a mim, que não sou perfeito! Por que é, Zuleima, que sendo como és, piedosa e pura, não conseguiste do bom Deus a dissolução deste fatal desenlace?!...

Foi por minha causa que Elle não te ouviu!.. Deus do céu! Apenas sabia que ia ser pai, fui obrigado a partir para uma tão perigosa expedição, que talvez não me seja dado voltar! Incomprehensível bondade da Providencia! Não quero ferir-te, Zuleima, com uma blasphemia, mas, não tenho o valor que tens, de beijar sem uma queixa a mão que tão duramente me fere. Quando nascer o nosso filho, ensina-o a amar-me como te amo; e, se eu morrer, diz-lhe que o amei muito, apenas soube da sua existencia. Tenho sempre commigo, a bandeira brasileira e a franceza, por ti bordadas; nellas admiro a tua angelica paciencia. E' preciso deixar-te, minha amiga; espero encontrar ou receber uma cartinha tua em Dakar, onde nos demoraremos, segundo as supposições do nosso commandante. Abraços e saudades á minha sogra. Até o meu amor sincero e inalteravel.

Teu Alberto.

Zanessa

(Continúa)

Receitas

Filhós de ovos

Toma-se uma calda feita de uma libra de assucar, e quando estiver em ponto de espelho, deixa-se-lhe cahir, por meio de um pequeno crivo, uma duzia de gemmas de ovos batidas, movendo-se o crivo para uma e outra parte, afim de formarem os ovos e uns fios dentro da calda. Estando cozidos a fios deitam-se em pequenos copos, polvilhando-se com canella.

Deve-se ter cautella em que a calda esteja sempre fervendo, afim de cozinhar os fios logo que caem na calda.

Se houver o crivo indicado, poder-se-á recorrer a uma casca de ovo em que se praticará um furo ou mais com um palito, por onde se escoarão as gemmas de ovos.

Aletria doce

Toma-se uma quarta de aletria, que se põe de molho em agua fria, durante duas

horas; tira-se depois com uma escumadeira, deixa-se escorrer, e põe-se a cozinhar com duas garrafas de leite. Depois accrescenta-se meia libra de assucar refinado, batido com seis gemmas e um calix de agua de flor de laranja; deixa-se ferver mais um pouco, e deita-se em pratos, polvilhando-se com canella moída.

DOMINIOS DA ESPHINGE

SEXTO TORNEIO CHARADISTICO (Janeiro, Fvereço e Março)

7-9. APOCOPADAS

A' Fabiola

3—Neste embrulho vae um animal—2

3—Este divertimento foi remunerado—2

3—Perto desta tructa vi um batrachio

—2

Z. A.

6 FREI PEDRO SINZIG

Ancilla Domini

(D. Hilda Leite Guimaães)

Não é tudo. Nesse grosso volume. «Atravéz dos Romantes», cuja elaboração me pôz quasi tonto, ha grande número de apreciações de livros feitas por D. Hilda Leite Guimarães, sem que ella me permitisse fazer a menor reierencia a *Ancilla Domini*.

E nunca ella se negava a um novo trabalho. Resolvi preparar uma continuação do «Atravéz dos Romantes», e passei manhas inteiras em alguma livraria fluminense, a cata de livros não incluídos no primeiro volume. Da livraria ia então, regularmente, um pesado pacote de livros, ás vezes mal impressos, que ella, com a paciencia de verdadeira *Ancilla Domini*, examinava attentamente e apreciava com uma competência em que podia fiar-me plenamente. Nas 216 páginas já impressas desse segundo, volume, felizmente, são frequentes as valiosas collaborações da pranteada escriptora.

Projectámos novos trabalhos. Communiquei-lhe a idéa levantada em várias partes do paiz, de fazer entrar na Academia Brasileira de Letras um distincto membro do episcopado, com rica bagagem litteraria, dignissimo entre os mais dignos «immortales». Não tardou a responder-me pondo á disposição dessa campanha a sua penina

que, infelizmente, a morte agora veio arrancar-lhe das mãos.

Perdi a auxiliar, a companheira d'armas com a qual não tive nunca conversações prolongadas, nem frequentes, com a qual, entretanto me correspondia regularmente, e cuja alma privilegiada se revela em suas cartas. Não sei si poderei responder a todos que me apresentaram seus pêsames, mas certo é que muitas expressões mereceriam ser divulgadas, como a da pequenina leitora d'«O Beija-Flôr» que...singelamente, termina assim sua cartinha:

«Perdemos uma mãe na terra, mas ganhámos uma prolectora no céo». Assim seja!

Quasi o mesmo diz uma religiosa illustrada do Rio, brasileira, filha de São Vicente, a cuja apreciação *Ancilla Domini*, que lhe era amiçíssima, costumava sujeitar seus trabalhos:

«Desde que fechou os olhos a nossa benemrita, estou invocando-a para que nos alcance de Deus quem a substitua...e certa estou, ella do céo velará sôbre sua obra predilecta.»

Um outro ainda, Soares d'Azevedo, n'«A União», a manifestar a mesma idéa:

«O «Centro da Bôa Imprensa» bem precisa de quem interceda pelas suas actuaes publicações e pelo futuro diario catholico. E tu, saúdosa *Ancilla Domini*, melhor do que ninguem, poderás amparar até junto do Senhor as préces de todos nós, que por tua alma vamos orar agora.»

«Acabo de vêr na «União» — disse-me um cartãozinho de Bello-Horizonte — a noticia do fallecimento da nossa valente companheira de lutas. Que pêna! Que claro na imprensa catholica! Deus assim quer! Faça-se. Elle mesmo nos mandará outro. Não desanimar!»

Da mesma capital mineira, distincta jovem escreve: «Os meus sentidissimos pêsames pelo claro imprenchível que se fez nas nossas fileiras ao passamento de *Ancilla Domini*. E' uma perda que toca de perto o Brasil inteiro, que em todo o nosso paiz era admirada e querida a delicada escriptora. Sua colaboração, porém, não tindou. Pelo contrario: será a nda mais valiosa de lá do céo. Portanto, nada de desánimo; temos mais alguem a nos advogar junto de Deus. Mais um arranco, e o diario catholico ali estará «Forward»! Deus o quer!»

A E'POCA encontra-se á venda durante toda a semana na casa do sr. Amadeu Beck, á rua Felippe Schmidt 5, e na casa «Grecia» á praça 15 de ovtro.

AS DUAS SURDAS

COMEDIA EM 1 ACTO

Adaptação de Edésia Aducci

PERSONAGENS

Amelia, Thomazia, Almerinda, sobrinha de Amelia e Thomazia, Guilhermina, creada.

Scenário — Sala em casa de D. Amelia
SCENA I.

D. Amelia e Almerinda

ALMERINDA — (está bordando ou arrumando a sala, e fala quando a tia entra).

Oh! titia, como estou contente com a proxima chegada de tia Thomazia!

D. AMELIA — Bem comprehendo a tua alegria, minha velhaquinha, pois terás então uma boa companheira para as tuas travessuras!

ALMERINDA — E a Sra. será a segunda companheira, porque tambem gosta muito de rir e caçoar!

D. AMELIA — Por certo! gosto de estar alegre! mas não sou engraçada como a Thomazia!

ALMERINDA — A Sra. tem razão! Ha poucas pessoas tão divertidas como a tia Thomazia, principalmente quando está perto de sua sobrinha Almerinda: não é, titia?

D. AMELIA — Escuta, Almerinda: queeres ganhar um premio?

ALMERINDA — Ora si quero! Isto nem se pergunta, titia!

D. AMELIA — Mas eu só t'odarei, si inventares uma brincadeira bem engraçada — mas é preciso que seja verdadeiramente engraçada — para festejarmos a vinda de Thomazia, pois quanto mais se alegrar aqui conosco, tanto mais depressa repetirá a visita.

Entendeste?

ALMERINDA — Entendi. Mas a Sra. me dá mesmo o premio?

D. AMELIA — Tu bem sabes que foi sempre meu costume cumprir as promessas!

ALMERINDA — (alegre) Oh! como a Sra. é boa! E em que consiste o premio, titia?

D. AMELIA — Dar-te-ei uma linda caixinha de chocolate, ou mais de uma, até, si for verdadeiramente interessante a tua brincadeira.

ALMERINDA — E eu que tanto gosto de chocolate!... Oh! como é boa a minha tia Amelia!

D. AMELIA — Não te apresses tanto, Almerinda, pois não sabes si receberás o premio.

PENNA, AGULHA E COLHER

—Publicação semanal—
Assignaturas

Anno 2\$000
Mez \$200

Pagamento adiantado

Quem obtiver 10 assignaturas annuaes pagas tera direito a uma gratuita.

A assignatura annual para os assignantesda «Época» custa 1\$000.

21) ANCILLA DOMINI

O resgate de um pae

JORNAL DE CECILIA

18 de Setembro

Bemdito sejaes, Senhor!

A vós unicamente a gloria e o louvor! Consegui afinal de meu pae irnos visitar a vóvó. Pedi muito essa graça na communhão, e cheia de uma ousadia que jamais tivera, pois meu genio é naturalmente tímido, ajoelhei-me aos pés de papae e deixei falar o coração. Fui eloquente, eu mesma não me reconhecia, mostrei o arrependimento sincero de vóvó, hoje tão infeliz, fiz ver que a minha mãe seria doloroso um amor tão cheio de negro rancor, enfim: pedi, chorei, implorei e obtive depois de porfiada luta a promessa de que me acompanharia ao Asylo.

Batia-me o coração aceleradamente, quando entrei no carro ao lado de papae, que tambem estava branco como cera. Chegámos. Oh! que entrevista! Todos choravamos, papae e vóvó soluçaram muito tempo abraçados sem poder dizer palavra, por fim exclamaram a uma voz: «Perdoa-me, filho! Perdoa-me, minha mãe!»

12 de Outubro

Papae trouxe logo vóvó para a nossa casa. Ella continua doente, mas é hoje tão bondosa e paciente!

Hontem, data do anniversario de minha mãe, commungámos por sua alma os tres, meu pae após mais de 18 annos!

18 de Outubro

Papae e vóvó se entendem bem. Cobriram com um véo o passado. Acho agora a casa muito menos vasia, minha avó conversa bem, é intelligente e instruida, as horas voam em sua companhia, não tenho mais tido aquelle terror do isolamento. Tambem papae não vive mais tão fechado em seu gabinete, a principio evitava elle falar com a mãe, mas sua moria sempre presente na lembrança, mas uma tarde mandou-me tocar

aquella sonata que ella tocou uma semana antes de meu nascimento. Emquanto eu traduzia do melhor modo possivel a bella pagina de Beethoven, papae, reclinando a cabeça sobre o hombro materno, soluçava como uma criança.

Meu Deus, nunca pensei que os homens tambem soubessem amar tanto assim! Desde então muitas vezes falam *nella*, em suas v. r. tudes, em sua terna e piedosa mansidão.

Aqui conclue o jornal de Cecilia. Muitos ezes depois desse Outubro, o pae, encontrando na pequena secretaria da moça estas paginas, accrescenteu:

«Partiste e me deixaste, candida açucena de meu solitario coração! O Senhor em sua insondavel misericordia levou-te para junto de tua mãe. Com que sudades te chorei!.. oh! Filha bem amada que nos rapidos dias em que por aqui passaste, soubeste conquistar um sceptro de amor no coração do velho pae! A ti devo a minha reconciliação com Deus e com a minha mãe: offereceste o holocausto de tua innocente vida para obter do céu essa graça! E o Senhor te accitou o sacrificio. Tomou-te por preço do resgate de minh'alma renitente, agrilhoadada ao peccado e á rebelião. Penosa toi a tua molestia, resignado e santo o teu soffrer: como casto lirio exhalaste a alma perfumada numa prece ardente de amor! *Laus tibi, Domine!*»

FIM

Para fazer da «Penna, Agulha e Colher» um jornal illustrado
(Relação de donativos)

Zenir Alcêa	20\$000
Srta. Iracema Aducci	10\$000
Thelma	10\$000
Uma Filha de Maria	5\$000
Outra Filha de Maria	5\$000
Um visitante	1\$000

Somma até 15—XII 51\$000

A EPOCA

Todas as pessoas que desejarem inscrever-se como assignantes deste jornal e da Penna, Agulha e Colher no anno de 1919, poderão receber-os desde já, sem augmento de preço, que será de 6\$000 nesta capital e de 7\$000 para todos os outros pontos do paiz.

Pedidos de novas assignaturas, em qualquer periodo do anno, só serão attendidos mediante pagamento adiantado.

Não se accitam assignaturasap semestre